*Artigo

USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA SÃO FUNDAMENTAIS

A educação básica necessita de fato reconhecer por meio dos seus atores (professores, funcionários e gestores) que estamos vivendo outro momento no mundo e consequentemente na escola. Nos referimos ao tempo do conectivismo, onde nossos alunos são considerados da "era digital" e que no seu cotidiano convivem e vivem experiências tecnológicas, bem como utilizam diariamente recursos tecnológicos e digitais, para se comunicar, para estudar, trabalhar e se divertir; mais do que isso, tais recursos já fazem parte da sua vida, e para constatação é só observarmos nos momentos dos intervalos em nossas escolas suas atitudes. Porém, para muitos professores estas ações que identificam o comportamento e muitas vezes o anseio de novas formas de aprender por parte dos educandos passam despercebidas, bem como o uso da tecnologia pode ser analisada como atitude de indisciplina como é o caso do uso do aparelho celular durante as aulas, tema este que tem gerado polêmica no meio educacional, inclusive se tornando projeto de lei tal proibição em alguns municípios. Esta situação de proibição se faz presente em muitas escolas, sendo isso registrado e legitimado por meio do Regimento Escolar, documento de suma importância em toda Unidade Escolar no Estado de Mato Grosso, sendo que esta questão também deve ser tratada de forma pedagógica no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares. Assim sendo, e considerando que o professor é o elemento que elege ou não a utilização das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) durante sua prática docente, que pode ser além da sala de aula tradicional, ou mesmo nela, é que se faz necessário a oferta de uma formação em tecnologia educacional de forma adequada. Por vezes os recursos tecnológicos como o LIEDS (Laboratórios de Informática Educativa), as lousas digitais, etc. se encontram em outro espaço na escola, espaço esse que precisa ser apropriado pelo professor, que pode visualizar nestes um aliado no desempenho de suas aulas. A reflexão que ora apresentamos vem no sentido de colaborara para que o professor se sinta entusiasmado, preparado e seguro na utilização das novas tecnologias que se encontram nas escolas e muitas vezes o próprio aluno já o traz com ele. A utilização das TIC pelos professores apresenta diferentes dimensões e contextos, e essa complexidade merece um olhar atento, mais próximo, mais apurado, seja por parte de pesquisadores e também por parte do Ministério da Educação e Secretarias Estaduais de Educação que são as entidades que deveriam ofertar e manter formações em Tecnologia Educacional. Faz-se urgente que o professor reflita e analise sua grande importância na formação desses alunos que diariamente "passam por suas mãos" e o papel das TIC no seu fazer pedagógico para a educação contemporânea é de extrema relevância. Portanto a integração de recursos tecnológicos na proposta e no desenvolvimento das atividades educativas é urgente e necessária. Nesse contexto observemos alguns fatores que de fato contribuem para o uso das TIC por parte dos professores e que merecem atenção: a formação acadêmica e continuada recebida, os recursos tecnológicos disponíveis e a qualidade destes no ambiente escolar, e por fim as iniciativas governamentais que terminam por determinar como tudo isso acontece ou deixam de acontecer.

Edilene Quirino Neiva Evangelista
Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação-Mestrado
UFMT- Universidade Federal de Mato Grosso

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Inauguradas escolas indígenas em aldeias de Tangará da Serra

A Prefeitura de Tangará da Serra através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) inaugurou nesta segunda-feira, 27, a construção de uma escola indígena na Aldeia Papagaio Dois. Além disso o Município reinaugurou outras duas escolas, uma na Aldeia Zatemana e outra na Aldeia Sacre Zero. O Secretário informou ainda que a Escola Konahete na Aldeia Zatemana foi toda reformada pela Prefeitura. A obra foi entregue à comunidade, a exemplo da Escola Sacre Zero na Aldeia que leva o mesmo nome da instituição de ensino. "Eram escolas que careciam de uma ação do Poder Público. O Prefeito determinou que a comunidade fosse atendida e que as reformas fossem realizadas", pontuou o Secretário.

Participaram da inauguração Secretários Municipais, o Diretor do Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, profissionais da Secretaria de Educação, vereadores e lideranças indígenas

Frio

Para quem estranhou as temperaturas mais baixas já no mês de maio e a constância do frio em junho, é bom se acostumar, pois nos próximos dois meses existe a possibilidade de ondas de frio maior que as registradas nos últimos anos em Mato Grosso. Segundo os meteorologistas, essas mudanças estão sendo ocasionadas pela transição do fenômeno El Niño para La Niña.

Intenso

Ambos interferem nos termômetros de diversos países, mas nada tão preocupante em vista de outros invernos. A Superintendência de Arquivo Público, ligada à Secretaria de Estado de Gestão (Seges), mantém preservados os registros históricos dos dias mais frios ocorridos no estado. Um desses registros conta como uma forte geada, ocorrida em julho de 1975, atingiu todo o território de Mato Grosso.

Perdas

A geada trouxe consequências negativas para a região. O mesmo jornal noticiou em 23 de julho a visita do então ministro da Agricultura, Alyson Paulinell, nas áreas afetadas pela massa de ar frio. O ministro informou ao presidente da República, na época o general Ernesto Geisel, sobre a crise ocasionada pelo fenômeno climático. Pecuária, cafeicultura e a produção de trigo foram prejudicadas e muitas lavouras tiveram perda total.

Morte

O Estado de Mato Grosso, de 4 de agosto de 1955, falou sobre a onda de frio que chegou no país em 26 de julho daquele ano. O jornal não divulgou o grau de temperatura, mas indicou que foi o inverno de maior amplitude já observada. Uma nova massa de ar que se formava na Antártida iria se espalhar nos dias seguintes atingindo os estados de Mato Grosso e Goiás. Nessa época, pessoas morreram devido à baixa temperatura.

*Bastidores da Política

Hospital Municipal

O vereador Sílvio Sommavilla entrou com pedido esta semana para tentar cancelar a solenidade de entrega das obras do Hospital Municipal e da Unidade de Pronto Atendimento, marcadas para esta sexta-feira. Mesmo justificando o ato como por cumprimento da Lei Municipal nº 4344, de 04 de dezembro de 2014, a ação é um tanto suspeita, pois Sommavilla é pré-candidato a prefeito em Tangará da Serra.

Querendo ajudar

Durante a 22ª Sessão Ordinária, o parlamentar quando utilizou a tribuna, novamente mencionou o fato, e disse que a solicitação foi apenas no sentido de alertar a administração municipal, ou seja, não deixar que isso se tornasse um problema futuro para a atual gestão. Ainda ao DS, o vereador voltou a assegurar que não quer causar qualquer problema, mas ajudar a gestão.

Sem mimimi

O anúncio da entrega das obras do Hospital Municipal causou 'frisson' no meio político, não se sabe porque. Alguns dos vereadores teceram comentários de contrariedade e outros a favor. Dentre os que aplaudiram a ação, está o vereador Bezerra. "Não me interessa se é inauguração, se é reforma, se é ampliação. O que interessa é que está sendo entregue uma obra de alta qualidade", pontuou.

Alerta

E prosseguiu em sua fala. "Obra que se anseia há muito tempo por vários governos. E quero me dirigir à população para que vocês se atenham ao momento que nós estamos por viver, que são as próximas eleições municipais, que somente foi tranquila na primeira administração. Porque de lá para cá é uma briga de poder, uma 'mentiraiada'. Tem pré-candidato aí que nem sabe porque é pre candidato", argumentou.

Investigação

O Ministério Público Estadual instaurou inquérito para investigar possível superfaturamento quando a prefeitura de Tangará da Serra contratou a empresa TWI Empreendimentos Tecnológicos e Turismo Ltda para gestão do sistema de informática da Saúde. Ocorre que o contrato foi firmado pelo montante de R$ 593,9 mil, valor que seria 10 vezes maior que o cobrado pela empresa que detinha a gestão do sistema da saúde.

Denúncia

Além disso, desde que a TWI assumiu a gestão, o novo sistema não funciona. Para apurar a denúncia, o MPE determinou que figurem, inicialmente, como investigados o prefeito, Fábio Martins Junqueira (PMDB), o secretário municipal de Saúde Itamar Martins Bonfim e a empresa que assinou o novo contrato. A portaria que fixa a abertura do procedimento foi assinada na última quarta, 22.

15 dias

Além disso, a secretaria deverá, no prazo de 15 dias, informar ao MPE qual era a empresa responsável pela gestão do sistema de informática da saúde anteriormente, apresentando cópia do contrato de serviço. Por fim, a fiscal do contrato terá que apresentar cópia de todos os relatórios de fiscalização do contrato citado, no mesmo prazo. Conforme busca no portal de transparência do município, o contrato foi assinado em 7 de agosto de 2015.

Sem notificação

O representante da empresa TWI , Márcio Freitas Correa, informou que não foi notificado oficialmente sobre a instauração do inquérito e nega que o serviço não tenha sido iniciado. Ele esclarece que possui relatórios e documentos que comprovam a execução do novo sistema em todas as áreas da saúde em Tangará da Serra. Perguntado sobre a diferença de valores, Márcio diz não ter ciência do valor cobrado pela antiga empresa.

STF mantém prisão de Silval e vai aguardar julgamento do TJ-MT

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu não conhecer o habeas corpus que pede a liberdade do ex-governador Silval Barbosa, preso no Centro de Custódia da Capital desde setembro do ano passado, por conta da Operação Sodoma.

A decisão foi dada nesta terça-feira, 28. A maioria dos ministros entendeu que a Corte deveria esperar a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso julgar o caso, o que deve ocorrer hoje.

O entendimento foi baseado na Súmula 691, do STF. A norma proíbe a análise de habeas corpus que ainda esteja pendente de julgamento de mérito pelo tribunal de origem, no caso, o TJ-MT.

A exceção fica por conta de casos em que há flagrante ilegalidade no mandado de prisão.